

Comitê de Datação de Ciclos Econômicos

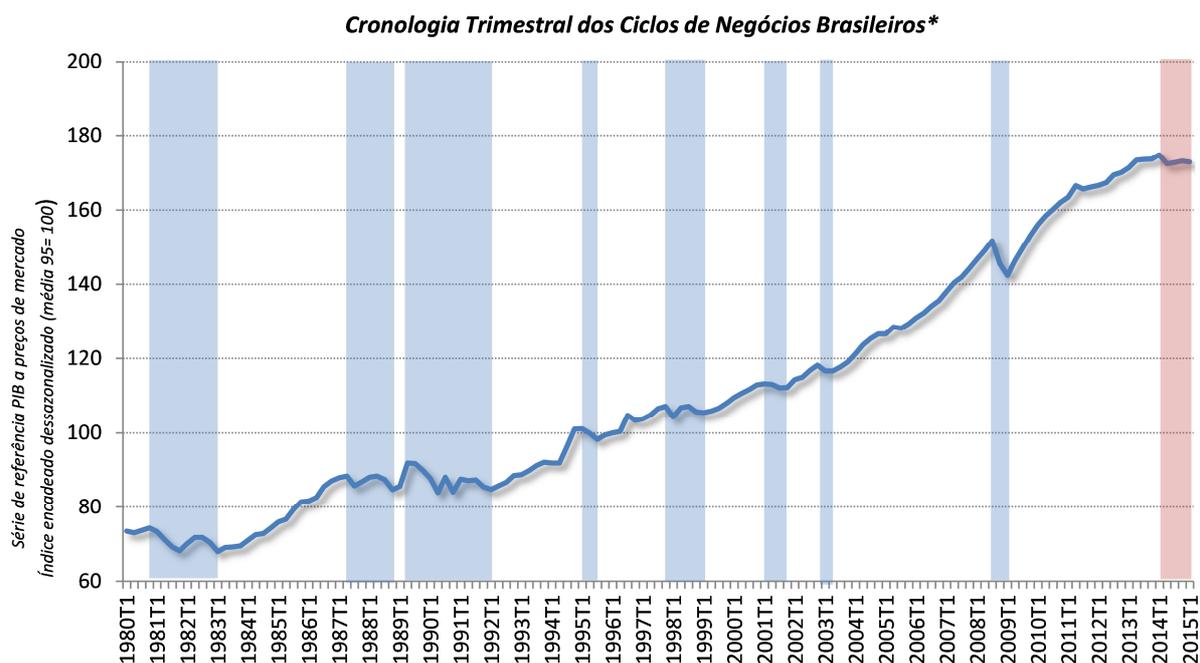
Rio de Janeiro, 4/8/2015

O Comitê de Datação de Ciclos Econômicos (CODACE), reunido em 30 de Julho de 2015, identificou a ocorrência de um pico no ciclo de negócios brasileiro no primeiro trimestre de 2014. O pico representa o fim de uma expansão econômica que durou 20 trimestres — entre o segundo trimestre de 2009 e o primeiro de 2014 — e sinaliza a entrada do país em uma recessão a partir do segundo trimestre de 2014.

CRONOLOGIA TRIMESTRAL DO CICLO DE NEGÓCIOS BRASILEIROS - DURAÇÃO E AMPLITUDE *							
Recessões				Expansões			
Período	Duração em trimestres	Cresc. % Acumulado de Pico a Vale	Cresc. % Trimestral Médio (anualizado)	Período	Duração em trimestres	Cresc. % Acumulado de Vale a Pico	Cresc. % Trimestral Médio (anualizado)
Do 1º trimestre de 1981 ao 1º trimestre de 1983	9	-8.5%	-3.9%	Do 2º trimestre de 1983 ao 2º trimestre de 1987	17	30.0%	6.4%
Do 3º trimestre de 1987 ao 4º trimestre de 1988	6	-4.2%	-2.8%	Do 1º trimestre de 1989 ao 2º trimestre de 1989	2	8.5%	17.7%
Do 3º trimestre de 1989 ao 1º trimestre de 1992	11	-7.7%	-2.9%	Do 2º trimestre de 1992 ao 1º trimestre de 1995	12	19.2%	6.0%
Do 2º trimestre de 1995 ao 3º trimestre de 1995	2	-2.8%	-5.6%	Do 4º trimestre de 1995 ao 4º trimestre de 1997	9	8.0%	3.5%
Do 1º trimestre de 1998 ao 1º trimestre de 1999	5	-1.6%	-1.3%	Do 2º trimestre de 1999 ao 1º trimestre de 2001	8	7.3%	3.6%
Do 2º trimestre de 2001 ao 4º trimestre de 2001	3	-0.8%	-1.1%	Do 1º trimestre de 2002 ao 4º trimestre de 2002	4	5.3%	5.3%
Do 1º trimestre de 2003 ao 2º trimestre de 2003	2	-1.3%	-2.6%	Do 3º trimestre de 2003 ao 3º trimestre de 2008	21	30.0%	5.1%
Do 4º trimestre de 2008 ao 1º trimestre de 2009	2	-6.2%	-11.9%	Do 2º trimestre de 2009 ao 1º trimestre de 2014	20	22.8%	4.2%
Desde o 2º trimestre de 2014**	-	-	-	-	-	-	-

* Crescimento medido de acordo com o PIB trimestral dessazonalizado a preços de mercado (Fonte: IBGE, Sistema de Contas Nacionais - Referência 2000 até o quarto trimestre de 1995 e Sistema de Contas Nacionais - Referência 2010 a partir do primeiro trimestre de 1996).

A ilustração abaixo representa graficamente a cronologia dos ciclos de negócios brasileiros desde 1980. A curva reproduz a evolução do PIB Trimestral, com ajuste sazonal, em nível, considerando-se um encadeamento das séries antiga e nova das Contas Nacionais.



A duração da expansão de 2009-2014 foi semelhante à anterior, ocorrida entre o terceiro trimestre de 2003 e o terceiro trimestre de 2008 (21 trimestres). O crescimento médio trimestral de 4,2%, em termos anualizados, foi um pouco inferior ao observado nos dois períodos anteriores de expansão, ocorridos entre o primeiro e o últimos trimestres de 2002 (5,3%) e entre 2003 e 2008 (5,1%).

O CODACE não se manifesta em relação ao atual período recessivo. Eventos recessivos podem ter extensões e amplitudes diferentes em cada ciclo, a depender de suas motivações e das condições macroeconômicas internas e externas ao país, que possibilitem a retomada de uma fase de expansão. Historicamente, a duração dos ciclos de negócios brasileiros vem mostrando uma tendência de diminuição a partir de meados dos anos 1990. A média de duração das três recessões ocorridas entre 1981 e 1992 foi de 8,7 trimestres, enquanto a duração média das cinco recessões a partir de 1995 foi de 2,8 trimestres.

No período que vai do início da recessão ora datada pelo CODACE até o primeiro trimestre de 2015, observou-se uma taxa média de contração de 1,1% em termos anualizados, algo similar ao observado nas recessões de 1998-1999 e de 2001, taxa esta significativamente menor que a observada na curta e intensa recessão de 2008-9 (-11,2% ao ano). Levando-se em conta este

mesmo período hipotético, a extensão da atual recessão seria de pelo menos quatro trimestres, portanto mais longa que a duração média das cinco recessões anteriores.

O CODACE e os Ciclos Econômicos

O CODACE é um comitê criado em 2008 pela Fundação Getúlio Vargas com a finalidade de determinar uma cronologia de referência para os ciclos econômicos brasileiros, estabelecida pela alternância entre datas de picos e vales no nível da atividade econômica. A fase cíclica marcada pelo declínio na atividade econômica de forma disseminada entre diferentes setores econômicos é denominada recessão. A fase entre um vale e um pico do ciclo é chamada expansão.

O CODACE é formado por sete membros com notório conhecimento em ciclos econômicos. Embora tenha sido criado e receba apoio operacional da FGV, através de seu Instituto Brasileiro de Economia, as decisões do Comitê são independentes.

A determinação de ciclos econômicos por um comitê independente contribui para dar maior eficiência às políticas econômicas governamentais e à alocação de recursos no âmbito privado, além de servir como referência para pesquisas acadêmicas. A forma de organização e método de trabalho do CODACE segue o modelo adotado em muitos países, com destaque para o Comitê de Datação norte-americano, criado em 1978 pelo *National Bureau of Economic Research* (NBER).

Em julho de 2015, o Comitê era formado pelos seguintes especialistas:

- Affonso Celso Pastore (Coordenador, Diretor da AC Pastore & Associados)
- Edmar Bacha (Diretor, Iepe-Casa das Garças)
- João Victor Issler (Professor, FGV/EPGE)
- Marcelle Chauvet (Professora, Universidade da Califórnia)
- Marco Bonomo (Professor, Insper)
- Paulo Picchetti (Professor, FGV/EESP e IBRE)
- Regis Bonelli (Pesquisador, FGV/IBRE)

As decisões do Comitê são tomadas com base na análise do conjunto mais abrangente possível das variáveis estatísticas disponíveis, considerando os pontos de vista de seus membros.

A identificação de um ponto de máximo local do ciclo de negócios brasileiro no primeiro trimestre de 2014 foi realizada com base na análise cíclica de um amplo conjunto de variáveis e agregados econômicos de alta e média frequência, na realização de exercícios econométricos e em estudos adicionais realizados por membros do Comitê e especialistas convidados.